


# COLONIZAÇÃO CIENTÍFICA

Portugal corre o risco de ser colonizado pelos países mais avançados se, desde já, não tiver uma política autónoma no campo da biotecnologia. O alerta foi lançado no segundo dia das Jornadas de Investigação Científica.

O prof. António Xavier, coordenador dos debates sobre esta área, chamou a atenção para a necessidade de, desde já, haver dinheiro disponível para os nossos investigadores se prepararem para a participação nos programas da CEE. Estes deverão ser lançados para o ano e, das duas uma: ou os portugueses preparam projectos e melhoram equipamentos ou não terão possibilidade de ser competitivos. Em 1986, investigadores nacionais ganharam três concursos na área da microbiologia e produção de enzimas, tendo sido escolhidos para desenvolver os estudos comunitários nesse campo. Portugal exporta 90 por cento dos antibióticos que produz e tem alguma

investigação no campo das leveduras e fermentação alcoólica.

Outra questão em foco durante os debates foi a dos materiais.

Foi dito que há pouca investigação sobre riquezas nacionais como a cortiça, o mármore e o tungsténio. O programa de dinamização do sector apostará sobretudo no tungsténio. Paralelamente serão reforçados os estudos sobre novos materiais produzidos com tecnologia de ponta.

A realização das Jornadas foi aproveitada para o lançamento do livro «Ciência e Tecnologia em 1986», editado pela Secretaria de Estado da Investigação Científica. O secretário de Estado do sector, Arantes e Oliveira, destacou o facto de Portugal ter sido o único país a ter conseguido impor alterações ao programa-quadro da investigação científica da CEE para os próximos cinco anos.

DIARIO POPULAR P 37

**Informática:  
Empresas  
precisam-se  
em Portugal**

Portugal precisa de criar a suas próprias empresas de informática e microelectrónica — defende o documento de trabalho esta manhã discutido nas Jornadas Nacionais de Investigação Científica e Tecnológica. O nosso país não tem empresas suficientemente fortes, nem na área da produção de programas nem da fabricação de equipamentos.

Em contrapartida, conseguiram-se realizar alguns projectos importantes, como o escritório electrónico português (Projecto Elena) ou a central de transmissões para as Forças Armadas (PABX Tágide).

A proposta apresentada nas jornadas aponta para a rápida duplicação do número de doutorados nesta área e a criação de incentivos à fixação destes investigadores nas empresas.

# UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Investigação científica - jornadas

